

# Bandidos assassinaram geólogos soviéticos

19/9/85 N.

## ● Comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros

O Ministério dos Negócios Estrangeiros do nosso País divulgou ontem um comunicado em que dá a conhecer que um documento capturado quando do assalto ao «quartel-general» dos bandidos armados na Gorongosa revela que dois dos geólogos soviéticos raptados em Agosto de 1983, em Marrua, na Zambézia, foram assassinados.

É o seguinte o texto do comunicado:

«Em 21 de Agosto de 1983, em Marrua, província da Zambézia, foram raptados geólogos soviéticos que trabalhavam pacificamente no apoio ao desenvolvimento da indústria mineira moçambicana.

Na sequência de operações militares e actividades diplomáticas, a quase totalidade dos geólogos foram libertados.

Permaneceram, todavia, como reféns dos bandidos armados:

- Yuri Gavrilov, nascido em 1947.
- Victor Istamin, nascido em 1950.

O Governo da RPM enviou todos os esforços militares e outros para alcançar a libertação dos reféns.

Na sequência de operações contra a Gorongosa, em que foram capturados documentos dos bandidos, foi encontrada uma acta duma reunião realizada na Gorongosa em 26 de Maio de 1985, entre o cabecilha dos bandidos armados e um oficial superior das Forças Armadas Sul-Africanas.

Nessa reunião, o cabecilha informou que os geólogos estavam mortos.

Com base nesse documento, é de concluir que os dois geólogos tenham sido assassinados pelos bandidos.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da RPM, transmitiu esta informação ao Embaixador da URSS na RPM, em 14 de Setembro de 1985, tendo na ocasião apresentado as condolências do Presidente Samora Machel, do Partido Frelimo e do Governo da RPM, ao povo e ao Governo soviéticos, ao PCUS e às famílias afectadas.

Esta operação criminosa contra as minas de Morrua causou seis mortos, entre trabalhadores soviéticos que, lado a lado com os moçambicanos, faziam nascer riquezas na nossa Pátria. Dois foram assassinados no ataque, dois morreram no cativeiro em consequência da fome, doença, maus tratos e dois foram assassinados.